## Ações sobre saúde e o uso seguro de medicamentos com idosos em Porto Alegre.

Introdução: O Grupo PET Conexões de Saberes da Farmácia tem desenvolvido atividade de extensão em escolas para alunos do ensino básico, fundamental, educação de jovens e adultos e, recentemente, na Associação de Moradores do Bairro Rubem Berta (AMORB). As ações tem o objetivo de debater o uso seguro de medicamentos, auxiliar a difundir atitudes mais cuidadosas em relação à automedicação e maior efetividade de medicamentos prescritos, além de informar sobre o descarte correto de medicamentos vencidos. O presente trabalho apresenta o relato das atividades desenvolvidas com um grupo de idosos da AMORB. Objetivos: O objetivo da ação foi conhecer as necessidades dos idosos em relação à questões de saúde e de medicamentos de uso crônico, alimentação saudável e com base nessas necessidades levar informações por meio de entrevistas individualizadas ou em grupo e oficinas de trabalho. Métodos: As atividades foram desenvolvidas da seguinte maneira: no primeiro encontro o objetivo foi conhecer as necessidades dos idosos por meio de uma conversa individual e após foi realizada uma entrevista usando um questionário semiestruturado contendo perguntas sobre idade, escolaridade, número de familiares na moradia, doenças, se faz uso de medicamentos, se necessita de auxilio de cuidador para administrar o tratamento medicamentoso e quais os assuntos de seu interesse para ser abordado pelas acadêmicas em outra oportunidade. No segundo encontro foram avaliadas as prescrições médicas de todos os participantes do grupo de idosos. As bolsistas do PET, auxiliadas por uma farmacêutica experiente, avaliou as receitas e conversou individualmente com cada idoso, para identificar problemas relacionados ao uso de medicamentos. Também nesta visita, foi realizada uma oficina para explicar sobre a pirâmide dos alimentos e esclarecer a cerca dos motivos do controle da dieta, quando na presença de determinadas doenças. As informações foram transmitidas no sentido de que os participantes conhecessem e se apropriassem das necessidades prioritárias de uma alimentação balanceada, além do reforço sobre a importância da prática de atividade física. Resultados e Discussão: No primeiro encontro, para conhecer o perfil dos idosos, foi realizada a entrevista com dezesseis pessoas, destes, sete estavam na faixa etária de 66-70 anos e uma pessoa com idade superior a oitenta anos, os demais distribuídos em várias faixas desde sessenta anos. Dez não completaram o primeiro grau e duas pessoas nunca estudaram. Em relação ao número de moradores na residência, sete disseram morar só, três moravam com uma pessoa e outros três com cinco ou mais pessoas. Cinco pessoas tomam de um a dois medicamentos e, dez idosos tomam quatro ou mais. Dos dezesseis, apenas um relatou não apresentar alguma doenca, e todos disseram que ao tomar medicamento ninguém os auxilia. Foram citados vários temas de interesse para ser debatido em outros encontros, entre eles: hipertensão, diabetes, insegurança sobre o nº de medicamentos que lhes foi prescrito, problemas menores de saúde, interação de medicamentos com os alimentos, automedicação, "onde retirar medicamentos gratuitamente, pois falta muito no posto". No segundo encontro foram trabalhadas as informações sobre alimentação saudável e a necessidade de exercício físico para garantir melhorias nos sintomas de doenças crônicas, especialmente hipertensão e diabetes. Nas conversas individuais para ler as receitas trazidas pelos participantes, verificou-se que duas senhoras deveriam ter um acompanhamento mais detalhado do grupo, tanto pelo tipo de medicamento que utilizavam, quanto pela necessidade de elaborar uma tabela de administração e horários. fim de minimizar efeitos adversos, interações medicamentosas e melhorar a adesão ao tratamento. Além desta observação, ocorreram relatos de efeitos adversos aos medicamentos captopril e metformina, por várias pessoas, fato que foi considerado relevante pelas acadêmicas, para que na próxima oportunidade se voltasse com informações para o manejo dos efeitos. Todos os idosos que fizeram ou fazem uso de captopril se queixaram do aparecimento de tosse seca. O uso de anti-hipertensivos da classe dos inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA's), que incluem o captopril, apresenta esse efeito adverso. Neste caso é indicado que o paciente informe seu médico para que este troque o medicamento por outra classe terapêutica. Os idosos que fizeram ou fazem uso de metformina, usado no controle de diabetes, se queixaram do aparecimento de um efeito adverso bastante inconveniente, as perturbações do trato gastrintestinal (náusea, vômito, diarreia e desconforto abdominal). Foram fornecidas orientações aos idosos no sentido de minimizar os problemas relacionados a medicamentos e na próxima visita, serão complementadas com adequação de horários que possam ajudar na adesão e melhora dos efeitos adversos. Processos avaliativos possíveis: os processos de avaliação possíveis para esta ação são: resolução de problemas relacionados aos medicamentos em uso por idosos, satisfação do grupo de inserção, aprendizado das acadêmicas de Farmácia em relação às necessidades de saúde da população com a qual o grupo interagiu.